

Fantasma na campanha do PL

MARCELO BAUER

O principal assessor de Guilherme Afif Domingos, do PL, não é pago pelo partido nem é um dos "voluntários" que trabalham para a campanha. Gilberto Kassab, secretário particular do candidato, é funcionário da Assembléia Legislativa de São Paulo, ganha NCzs 6.826,73 mas sequer aparece por lá. Ele acompanha Afif nas viagens e ontem, por exemplo, estava em campanha no Estado de Alagoas, acompanhando a comitiva do PL na visita a Arapiraca e Maceió.

Contratado com o cargo de assessor-técnico de gabinete, Gilberto Kassab deveria trabalhar com o deputado estadual Eduardo Bittencourt, líder do PL e secretário do partido no Estado. Mas qualquer pessoa

que telefonar para a sala da liderança do PL será informada do seu verdadeiro local de trabalho. Kassab, informa a secretária do deputado, pode ser encontrado no telefone 549-3877, do comitê central da campanha de Afif em São Paulo. "Ele não tem hora programada para vir aqui", explica um outro funcionário da liderança.

Gilberto Kassab é o braço direito do candidato do PL. Ele está ao lado de Afif onde for necessário, seja em viagens, no comitê ou mesmo nas sessões de gravação do programa eleitoral gratuito. Kassab controla o cumprimento de todos os compromissos do candidato, cuida da agenda e faz contatos políticos. De toda a equipe que trabalha com o candidato do PL, ele é a única pessoa que acompanha Afif em todos os compromissos.

Os dois estão juntos há mais de seis anos.

A confirmação de que Kassab é funcionário da Assembléia Legislativa foi obtida na Seção de Expediente da Divisão de Pessoal. Um outro órgão, a Seção de Registro e Controle, informou que ele está trabalhando "normalmente", ou seja, não está em férias ou licença. Como é funcionário contratado para um cargo de confiança, só o próprio deputado ao qual está ligado controla seu trabalho e frequência. Ao contrário de Afif, que está afastado da Câmara dos Deputados e não recebe salários, Kassab continua ganhando normalmente. Seu pagamento foi ontem e ele recebeu NCzs 5.489,51 líquidos, como os demais assessores-técnicos de gabinete que trabalham na Assembléia Legislativa.